

LA CORRESPONDENCIA DE ESPAÑA

DIARIO POLÍTICO Y DE NOTICIAS

ECO IMPARCIAL DE LA OPINIÓN Y DE LA PRENSA

Fundador: D. Manuel María de Santa Ana.

PUBLICIDAD

Los anuncios de primera y cuarta plana, reclamos, etc., financieros referentes a Bancos y Sociedades, a precios convencionales. Se reciben en esta Administración, en la Sociedad General de Anuncios, en la Agencia Hays, 8, plaza de la Bourse (París), y en todas las oficinas de publicidad. Con arreglo a ley, cada anuncio pagará 10 céntimos por impreso. N.º 1. N.º 2. N.º 3. N.º 4. N.º 5. N.º 6. N.º 7. N.º 8. N.º 9. N.º 10. N.º 11. N.º 12. N.º 13. N.º 14. N.º 15. N.º 16. N.º 17. N.º 18. N.º 19. N.º 20. N.º 21. N.º 22. N.º 23. N.º 24. N.º 25. N.º 26. N.º 27. N.º 28. N.º 29. N.º 30. N.º 31. N.º 32. N.º 33. N.º 34. N.º 35. N.º 36. N.º 37. N.º 38. N.º 39. N.º 40. N.º 41. N.º 42. N.º 43. N.º 44. N.º 45. N.º 46. N.º 47. N.º 48. N.º 49. N.º 50. N.º 51. N.º 52. N.º 53. N.º 54. N.º 55. N.º 56. N.º 57. N.º 58. N.º 59. N.º 60. N.º 61. N.º 62. N.º 63. N.º 64. N.º 65. N.º 66. N.º 67. N.º 68. N.º 69. N.º 70. N.º 71. N.º 72. N.º 73. N.º 74. N.º 75. N.º 76. N.º 77. N.º 78. N.º 79. N.º 80. N.º 81. N.º 82. N.º 83. N.º 84. N.º 85. N.º 86. N.º 87. N.º 88. N.º 89. N.º 90. N.º 91. N.º 92. N.º 93. N.º 94. N.º 95. N.º 96. N.º 97. N.º 98. N.º 99. N.º 100. N.º 101. N.º 102. N.º 103. N.º 104. N.º 105. N.º 106. N.º 107. N.º 108. N.º 109. N.º 110. N.º 111. N.º 112. N.º 113. N.º 114. N.º 115. N.º 116. N.º 117. N.º 118. N.º 119. N.º 120. N.º 121. N.º 122. N.º 123. N.º 124. N.º 125. N.º 126. N.º 127. N.º 128. N.º 129. N.º 130. N.º 131. N.º 132. N.º 133. N.º 134. N.º 135. N.º 136. N.º 137. N.º 138. N.º 139. N.º 140. N.º 141. N.º 142. N.º 143. N.º 144. N.º 145. N.º 146. N.º 147. N.º 148. N.º 149. N.º 150. N.º 151. N.º 152. N.º 153. N.º 154. N.º 155. N.º 156. N.º 157. N.º 158. N.º 159. N.º 160. N.º 161. N.º 162. N.º 163. N.º 164. N.º 165. N.º 166. N.º 167. N.º 168. N.º 169. N.º 170. N.º 171. N.º 172. N.º 173. N.º 174. N.º 175. N.º 176. N.º 177. N.º 178. N.º 179. N.º 180. N.º 181. N.º 182. N.º 183. N.º 184. N.º 185. N.º 186. N.º 187. N.º 188. N.º 189. N.º 190. N.º 191. N.º 192. N.º 193. N.º 194. N.º 195. N.º 196. N.º 197. N.º 198. N.º 199. N.º 200. N.º 201. N.º 202. N.º 203. N.º 204. N.º 205. N.º 206. N.º 207. N.º 208. N.º 209. N.º 210. N.º 211. N.º 212. N.º 213. N.º 214. N.º 215. N.º 216. N.º 217. N.º 218. N.º 219. N.º 220. N.º 221. N.º 222. N.º 223. N.º 224. N.º 225. N.º 226. N.º 227. N.º 228. N.º 229. N.º 230. N.º 231. N.º 232. N.º 233. N.º 234. N.º 235. N.º 236. N.º 237. N.º 238. N.º 239. N.º 240. N.º 241. N.º 242. N.º 243. N.º 244. N.º 245. N.º 246. N.º 247. N.º 248. N.º 249. N.º 250. N.º 251. N.º 252. N.º 253. N.º 254. N.º 255. N.º 256. N.º 257. N.º 258. N.º 259. N.º 260. N.º 261. N.º 262. N.º 263. N.º 264. N.º 265. N.º 266. N.º 267. N.º 268. N.º 269. N.º 270. N.º 271. N.º 272. N.º 273. N.º 274. N.º 275. N.º 276. N.º 277. N.º 278. N.º 279. N.º 280. N.º 281. N.º 282. N.º 283. N.º 284. N.º 285. N.º 286. N.º 287. N.º 288. N.º 289. N.º 290. N.º 291. N.º 292. N.º 293. N.º 294. N.º 295. N.º 296. N.º 297. N.º 298. N.º 299. N.º 300. N.º 301. N.º 302. N.º 303. N.º 304. N.º 305. N.º 306. N.º 307. N.º 308. N.º 309. N.º 310. N.º 311. N.º 312. N.º 313. N.º 314. N.º 315. N.º 316. N.º 317. N.º 318. N.º 319. N.º 320. N.º 321. N.º 322. N.º 323. N.º 324. N.º 325. N.º 326. N.º 327. N.º 328. N.º 329. N.º 330. N.º 331. N.º 332. N.º 333. N.º 334. N.º 335. N.º 336. N.º 337. N.º 338. N.º 339. N.º 340. N.º 341. N.º 342. N.º 343. N.º 344. N.º 345. N.º 346. N.º 347. N.º 348. N.º 349. N.º 350. N.º 351. N.º 352. N.º 353. N.º 354. N.º 355. N.º 356. N.º 357. N.º 358. N.º 359. N.º 360. N.º 361. N.º 362. N.º 363. N.º 364. N.º 365. N.º 366. N.º 367. N.º 368. N.º 369. N.º 370. N.º 371. N.º 372. N.º 373. N.º 374. N.º 375. N.º 376. N.º 377. N.º 378. N.º 379. N.º 380. N.º 381. N.º 382. N.º 383. N.º 384. N.º 385. N.º 386. N.º 387. N.º 388. N.º 389. N.º 390. N.º 391. N.º 392. N.º 393. N.º 394. N.º 395. N.º 396. N.º 397. N.º 398. N.º 399. N.º 400. N.º 401. N.º 402. N.º 403. N.º 404. N.º 405. N.º 406. N.º 407. N.º 408. N.º 409. N.º 410. N.º 411. N.º 412. N.º 413. N.º 414. N.º 415. N.º 416. N.º 417. N.º 418. N.º 419. N.º 420. N.º 421. N.º 422. N.º 423. N.º 424. N.º 425. N.º 426. N.º 427. N.º 428. N.º 429. N.º 430. N.º 431. N.º 432. N.º 433. N.º 434. N.º 435. N.º 436. N.º 437. N.º 438. N.º 439. N.º 440. N.º 441. N.º 442. N.º 443. N.º 444. N.º 445. N.º 446. N.º 447. N.º 448. N.º 449. N.º 450. N.º 451. N.º 452. N.º 453. N.º 454. N.º 455. N.º 456. N.º 457. N.º 458. N.º 459. N.º 460. N.º 461. N.º 462. N.º 463. N.º 464. N.º 465. N.º 466. N.º 467. N.º 468. N.º 469. N.º 470. N.º 471. N.º 472. N.º 473. N.º 474. N.º 475. N.º 476. N.º 477. N.º 478. N.º 479. N.º 480. N.º 481. N.º 482. N.º 483. N.º 484. N.º 485. N.º 486. N.º 487. N.º 488. N.º 489. N.º 490. N.º 491. N.º 492. N.º 493. N.º 494. N.º 495. N.º 496. N.º 497. N.º 498. N.º 499. N.º 500. N.º 501. N.º 502. N.º 503. N.º 504. N.º 505. N.º 506. N.º 507. N.º 508. N.º 509. N.º 510. N.º 511. N.º 512. N.º 513. N.º 514. N.º 515. N.º 516. N.º 517. N.º 518. N.º 519. N.º 520. N.º 521. N.º 522. N.º 523. N.º 524. N.º 525. N.º 526. N.º 527. N.º 528. N.º 529. N.º 530. N.º 531. N.º 532. N.º 533. N.º 534. N.º 535. N.º 536. N.º 537. N.º 538. N.º 539. N.º 540. N.º 541. N.º 542. N.º 543. N.º 544. N.º 545. N.º 546. N.º 547. N.º 548. N.º 549. N.º 550. N.º 551. N.º 552. N.º 553. N.º 554. N.º 555. N.º 556. N.º 557. N.º 558. N.º 559. N.º 560. N.º 561. N.º 562. N.º 563. N.º 564. N.º 565. N.º 566. N.º 567. N.º 568. N.º 569. N.º 570. N.º 571. N.º 572. N.º 573. N.º 574. N.º 575. N.º 576. N.º 577. N.º 578. N.º 579. N.º 580. N.º 581. N.º 582. N.º 583. N.º 584. N.º 585. N.º 586. N.º 587. N.º 588. N.º 589. N.º 590. N.º 591. N.º 592. N.º 593. N.º 594. N.º 595. N.º 596. N.º 597. N.º 598. N.º 599. N.º 600. N.º 601. N.º 602. N.º 603. N.º 604. N.º 605. N.º 606. N.º 607. N.º 608. N.º 609. N.º 610. N.º 611. N.º 612. N.º 613. N.º 614. N.º 615. N.º 616. N.º 617. N.º 618. N.º 619. N.º 620. N.º 621. N.º 622. N.º 623. N.º 624. N.º 625. N.º 626. N.º 627. N.º 628. N.º 629. N.º 630. N.º 631. N.º 632. N.º 633. N.º 634. N.º 635. N.º 636. N.º 637. N.º 638. N.º 639. N.º 640. N.º 641. N.º 642. N.º 643. N.º 644. N.º 645. N.º 646. N.º 647. N.º 648. N.º 649. N.º 650. N.º 651. N.º 652. N.º 653. N.º 654. N.º 655. N.º 656. N.º 657. N.º 658. N.º 659. N.º 660. N.º 661. N.º 662. N.º 663. N.º 664. N.º 665. N.º 666. N.º 667. N.º 668. N.º 669. N.º 670. N.º 671. N.º 672. N.º 673. N.º 674. N.º 675. N.º 676. N.º 677. N.º 678. N.º 679. N.º 680. N.º 681. N.º 682. N.º 683. N.º 684. N.º 685. N.º 686. N.º 687. N.º 688. N.º 689. N.º 690. N.º 691. N.º 692. N.º 693. N.º 694. N.º 695. N.º 696. N.º 697. N.º 698. N.º 699. N.º 700. N.º 701. N.º 702. N.º 703. N.º 704. N.º 705. N.º 706. N.º 707. N.º 708. N.º 709. N.º 710. N.º 711. N.º 712. N.º 713. N.º 714. N.º 715. N.º 716. N.º 717. N.º 718. N.º 719. N.º 720. N.º 721. N.º 722. N.º 723. N.º 724. N.º 725. N.º 726. N.º 727. N.º 728. N.º 729. N.º 730. N.º 731. N.º 732. N.º 733. N.º 734. N.º 735. N.º 736. N.º 737. N.º 738. N.º 739. N.º 740. N.º 741. N.º 742. N.º 743. N.º 744. N.º 745. N.º 746. N.º 747. N.º 748. N.º 749. N.º 750. N.º 751. N.º 752. N.º 753. N.º 754. N.º 755. N.º 756. N.º 757. N.º 758. N.º 759. N.º 760. N.º 761. N.º 762. N.º 763. N.º 764. N.º 765. N.º 766. N.º 767. N.º 768. N.º 769. N.º 770. N.º 771. N.º 772. N.º 773. N.º 774. N.º 775. N.º 776. N.º 777. N.º 778. N.º 779. N.º 780. N.º 781. N.º 782. N.º 783. N.º 784. N.º 785. N.º 786. N.º 787. N.º 788. N.º 789. N.º 790. N.º 791. N.º 792. N.º 793. N.º 794. N.º 795. N.º 796. N.º 797. N.º 798. N.º 799. N.º 800. N.º 801. N.º 802. N.º 803. N.º 804. N.º 805. N.º 806. N.º 807. N.º 808. N.º 809. N.º 810. N.º 811. N.º 812. N.º 813. N.º 814. N.º 815. N.º 816. N.º 817. N.º 818. N.º 819. N.º 820. N.º 821. N.º 822. N.º 823. N.º 824. N.º 825. N.º 826. N.º 827. N.º 828. N.º 829. N.º 830. N.º 831. N.º 832. N.º 833. N.º 834. N.º 835. N.º 836. N.º 837. N.º 838. N.º 839. N.º 840. N.º 841. N.º 842. N.º 843. N.º 844. N.º 845. N.º 846. N.º 847. N.º 848. N.º 849. N.º 850. N.º 851. N.º 852. N.º 853. N.º 854. N.º 855. N.º 856. N.º 857. N.º 858. N.º 859. N.º 860. N.º 861. N.º 862. N.º 863. N.º 864. N.º 865. N.º 866. N.º 867. N.º 868. N.º 869. N.º 870. N.º 871. N.º 872. N.º 873. N.º 874. N.º 875. N.º 876. N.º 877. N.º 878. N.º 879. N.º 880. N.º 881. N.º 882. N.º 883. N.º 884. N.º 885. N.º 886. N.º 887. N.º 888. N.º 889. N.º 890. N.º 891. N.º 892. N.º 893. N.º 894. N.º 895. N.º 896. N.º 897. N.º 898. N.º 899. N.º 900. N.º 901. N.º 902. N.º 903. N.º 904. N.º 905. N.º 906. N.º 907. N.º 908. N.º 909. N.º 910. N.º 911. N.º 912. N.º 913. N.º 914. N.º 915. N.º 916. N.º 917. N.º 918. N.º 919. N.º 920. N.º 921. N.º 922. N.º 923. N.º 924. N.º 925. N.º 926. N.º 927. N.º 928. N.º 929. N.º 930. N.º 931. N.º 932. N.º 933. N.º 934. N.º 935. N.º 936. N.º 937. N.º 938. N.º 939. N.º 940. N.º 941. N.º 942. N.º 943. N.º 944. N.º 945. N.º 946. N.º 947. N.º 948. N.º 949. N.º 950. N.º 951. N.º 952. N.º 953. N.º 954. N.º 955. N.º 956. N.º 957. N.º 958. N.º 959. N.º 960. N.º 961. N.º 962. N.º 963. N.º 964. N.º 965. N.º 966. N.º 967. N.º 968. N.º 969. N.º 970. N.º 971. N.º 972. N.º 973. N.º 974. N.º 975. N.º 976. N.º 977. N.º 978. N.º 979. N.º 980. N.º 981. N.º 982. N.º 983. N.º 984. N.º 985. N.º 986. N.º 987. N.º 988. N.º 989. N.º 990. N.º 991. N.º 992. N.º 993. N.º 994. N.º 995. N.º 996. N.º 997. N.º 998. N.º 999. N.º 1000.

EDICIÓN DE LA NOCHE

AÑO L.—NUM. 13.284

Madrid Viernes 8 de Diciembre de 1899.

CONTRA LAS CINTURAS AGALICOKINA

PRECIO 5 PESETES FRASCO DE VENTA

en todas las farmacias y droguerías.

AVISO A LOS ACCIONISTAS

Se anuncia a los señores accionistas de la Unión Española de Explosivos, que el Consejo de Administración ha decidido el reparto de un dividendo de 16 pesetas a cuenta de los beneficios de 1899, que se comenzará a pagar en 15 del corriente.

El pago de este dividendo se verificará contra cupón número 8 en las cajas de los establecimientos siguientes:

En BILBAO, en el domicilio social, Llerena, núm. 3. En OVIEDO, en la Sociedad Santa Bárbara, Uña, 40. En MADRID, en la sucursal, calle de Villanueva, 41; de diez a once y de tres a cinco.

En LLEIDA, en la Sociedad La Manjeva, Boulevard de la Suavería, 119.

En BARCELONA, en la Sociedad La Nueva Manzana, Barba, 33.

En PARÍS, oficinas de la Sociedad, calle Auber, 13; de diez a doce y de dos a cuatro.

Los accionistas que deseen cobrar sus cupones en París ó en Léida, podrán presentarlos en los establecimientos indicados en dichas villas, de donde recibirán a su elección, un giro sobre la caja de Bilbao, ó el pago en francos al cambio de la antevíspera en Bilbao.

Bilbao 3 de diciembre de 1899.—Por el Consejo de Administración, el Presidente, Pablo Du Buit.

A LOS ASMATICOS

Entre los remedios conocidos, ninguno hay para calmar y curar tan pronto como lo hacen los polvos de **LOUIS LEGRAS**. En menos de un minuto, hacen desaparecer los accesos más violentos de asma, catarro agudo, tos de bronquitis aguda, los reumas secudarios y las consecuencias de la influenza, pleuresía y otras afecciones pulmonares. Este precioso remedio lo valió al Sr. Louis Legras, ex-interno en los hospitales de París, los mayores elogios de la Sociedad Sabia y un premio de 10,000 francos. Se envía, por correo, una caja de polvos de Louis Legras, contra 2 pesetas, en sellos, dirigidos a Gayoso y Moreno, Arrieta, 2, Madrid.

NOTA DEL DIA

BUENOS PROPÓSITOS

El debate sobre el presupuesto de Marina se extenderá mucho. Es temer que por pedirlo todo pronto, no se conseguirá inmediatamente lo más necesario.

La responsabilidad no excluye a nadie en tal asunto. Ni a los que han gobernado ni a los que han dejado de gobernar. Los que no gobiernan, señalan los grandes errores. Lo mismo pudieron hacer antes los que no gobernaban entonces.

No recordamos fiscales de Parlamento más temibles que el Sr. Maura y el Sr. Canalejas. Ni el Sr. Calderón Collantes ni el Sr. Figueras en sus grandes discursos lo fueron de mayor autoridad, porque no les superaban ni en el dominio de los asuntos ni en el entendimiento que repartió la Providencia a los mortales. Pero hay que ser justos con todos, y alguna justicia merece el señor Silvela.

No ha opuesto negativas rotundas ni exclusivos pensamientos. Está en actitud de ceder y transigir. Y se cede andando, y se transige cuando se quiere gobernar. Si a los gabinetes anteriores no se les obligó a que enmendasen en una hora los pecados propios y los ajenos, no se le puede obligar, después de una guerra desastrosa, al Sr. Silvela para que haga el milagro, cuando el señor Silvela pudo en las propagandas suyas pecar de vacilante, pero no de equivocado en el gobierno.

Ni un día, ni una legislatura, ni un presupuesto serán bastantes para obra de tal empeño. No se reorganiza un país como se salva el alma de Don Juan Tenorio mediante un punto de contrición ó un juego de la maquinaria teatral.

Y dispuesto el gobierno a transigir, hay que ir por lo pronto y en seguida a la transacción.

Lo mejor sería empezar toda la obra. Así lo requirieron las voluntades energicas; pero ¿cómo se vive entretanto? ¿Se puede salvar de un salto el abismo abierto por tantas y tan lamentables equivocaciones y desdichas? No, ciertamente.

Con buenos propósitos, ningún gobierno procederá con la rapidez que puede obrar este gobierno. Hágase por lo mismo punto de partida de las transigentes disposiciones del Sr. Silvela, y bórrense cálculos mal formados y capítulos inútiles, y vétese lo que se pueda realizar en seguridad, y suprimase lo que esté demostrado que se puede y se debe suprimir.

Todas serían razones contra el gobierno si el gobierno se mostrase exclusivista.

Pero dejarán de serlo las que pretendiendo un bien instantáneo imposible, dificultan empujadas necesarias y mejoras útiles.

Lo bueno es difícil de alcanzar para todos. En la historia política y parlamentaria no se habla de ningún gobierno que haya caído por bueno, sino por malo. En la historia del mundo se habla de un desterrado por justo, pero no se conoce todavía el segundo desterrado por la propia causa.

Si se negara el concurso al señor Silvela para los remedios posibles, se perdería mucha razón para alcanzar lo excelente, aunque fuese elacedero; y los que pudieran suceder en estos instantes al señor Silvela, no han hablado todavía; y seguramente que no ofrecerán la realización del milagro en el poco tiempo que lo querriamos todos.

Reformese, repetimos, lo que se pueda; suprimase lo que deba desaparecer; levántese el acta de las promesas del gobierno. Y con el pensamiento y el alma puestos en lo mejor, y la voluntad decidida al servicio de lo bueno, hágase lo regular, evitando los males, y que sea la transacción un alto para nuevos y mayores empeños.

EL MORICO EL PILAR

La chiquillería desahucó en el Coso, dando gritos y saltos, perseguida por el Morico, un cabezudo con la cara muy negra y el traje de jockey, de colores chinos. Tras el Morico fueron apareciendo el Botacario, el Levitón, la Bataviera, y más a retaguardia, en correcta línea recta, tiesos, estrididos, graves, con el andar menudito y las cabezas a nivel de los pisos segundos de las casas, los seis gigantes, adelantando por el centro de la calle a los acordes del tamboril y la dulzaina.

Siempre me ha conmovido este espectáculo, propio de un pueblo infantil y sano, porque no es solo la chiquillería la que forma el séquito de la comparsa.

Empujándose y riendo muy fuerte, camina junto a ella nutrido golpe de baturos y batarras de Cinco Villas, y aun del propio Zaragoza, a quienes recogía el empuje grotesco de Don Quijote, la pedrería de la Mora, y los javalares anclados y estrambóticos de la Señoría.

Y si por cortesía a personalidades importantes del Municipio, se detiene la comparsa a bailar ante los balcones de las casas donde aquellas habitan, suele aprovecharse la ocasión por los baturos para echar su baldeico. Eso sí. Aunque el dulzainero entone la Marcha Real, a movimientos de jota ajustan su cadencia y como tal se bailotea en medio del arroyo.

Así es que la comparsa tradicional, como reza el cartel de fiestas, lleva por donde va alegría, bullicio, animación, y a su paso se abren como capullos los balcones de las casas para dejar ver caras preciosas y sonrientes, junto a otras seniles y arrugadas, pues la vejez aragonesa por culto histórico, ó acahe que consuetudinaria, rara vez rehusa contemplar el paso de la comparsa que aliza en su alma, rescoldos de alegrías extintas, y aclara el borroso manchón de la infancia, perdido casi en la lejanía de los años.

Desde uno de los balcones de la fonda de Europa, el golpe de vista era magnífico, lleno de color y de alma, empapándose en un ambiente de sol, descaído, vivo, gozoso, que arrancaba a la masa los ojos de luz bangala y atrevidos esbozos recortados por la sombra de las casas.

Tal grupo de chicos compacto y negro se deshacía de pronto, se ensanchaba, se disolvía, perseguido por un cabezudo... Mas allí se formaba otro grupo alrededor de la tónica azul del gigante japonés. Era una fiesta del color y de la luz, un retazo del arte independiente, del arte bohemio, sin escuela ni sumisiones, en cueros en medio del arroyo, agitando el cristal, pero sobre las multitudes recogidas...

—Fíjese usted—me decía mi amigo el pintor Z.—El único cabezudo de quien se preocupan los chicos, es del jockey.

Y era esta una observación que varias veces había yo hecho en Zaragoza. Tal predilección no la explicaba la mayor acometividad del susodicho cabezudo. También los demás corrían, pegando trallazos a la chusma. El camarero de la fonda nos oía, y al fin, no pudiéndose contener:

—Que corriera, yo que lo vi—dijo. Le miramos. Era ya muy viejo.

—¿Algo que sucedió hace tiempo?

—Era yo un chichón entonces... miren si hace que me voy de días, pero como se quedan dentro las cosas gordas...

—¿Algun crimen...

—Por allá, por la esquina de San Gil, fue... ¡bambos que se yo cuantos críes. El Morico nos encontró. De pronto le vimos pararse en medio la acera, quedarse miran-

do a una mujer que venía de bracet con un tío me ensortijao y muy gordito... Separálos a los dos, sacar el cuchillo de la faja, y... ¡zas!... empuñarla contra la pared, chorreando sangre por tres ó cuatro lavas... ¡Ni el Sant'oleo la llegó, reíde!

El Morico se quedó mirándola, asomado la cabeza... de ovas, por la boca negra de la cabezota grande... Y los chicos lloramos de miedo porque aquello que asomó por el agujero no era cara de hombre vivo. Amarilleaba en la sombra como si saliera de un nicho. De pronto, dió un grito, echó a correr seguido de una patuleta de gente, se pegó dos ó tres trompazos contra la pared, cayó al suelo, y allí lo sujetaron... Las verduleras dijeron en la Tripería, que aquello fue cuestión de celos. Yo solo me acuerdo de que el Morico se volvió loco y los chicos lo cogimos miedo en el año...

La comparsa entera de gigantes y cabezudos bailaba entonces frente a nuestros balcones, al son del tamboril y la dulzaina.

Sin darse cuenta, la generación que bulla a nuestros pies, sufría aun la sacudida nerviosa que debió conmover a los que presenciaron el crimen porque parecía alejarse del Morico empujada por terrores de atavismo inconsciente.

Y cuando se perdió de vista la comitiva tradicional en la bifurcación derecha del Coso, mi compañero se me quedó mirando.

—¿No te parece que debió ser hermoso aquello! La cara vengadora del hombre asomando por la enorme boca del cabezudo... el estupor de la víctima ante el ataque del monstruo negro... la carrera vertiginosa de este entre la multitud enloquecida, los gigantes imperturbables en su cómica gravedad, el sol inundando el cuadro con oleadas de luz cálida...

—Humorismo extraño de la Naturaleza...

—Que no se puede copiar, interrumpió mi amigo, lanzando una mirada furiosa a su caja de pinturas sin desdibujar aún...

Antonio Teixeira.

DE FILIPINAS

PER CABLE

DE NUESTRO CORRESPONSAL PARTICULAR

El ejército de operaciones.—Exigues resultados.—Aguinaldo y sus hombres.—Sin noticias de una división.

Nueva York 7, 9 m.

Aun cuando los norteamericanos cuentan actualmente 45.000 hombres en las islas filipinas—35.000 de ellos en la de Luzón.—aún no han podido dominar más que la tercera parte de la misma.

Parece confirmarse que Aguinaldo carece de víveres y que entre sus soldados aumentan las deserciones de modo considerable. Tiene, no obstante, todavía a sus órdenes de 20 a 30.000 combatientes.

Se encuentra actualmente en el Norte de la isla.

No hay noticia de que las fuerzas americanas se hallen en contacto en ninguna parte con los filipinos. Sin embargo, el general Yung se

halla en la región montañosa persiguiéndolos.

El general en jefe Otis no tiene noticia alguna del mismo desde el día 28 de noviembre. Así lo ha anunciado en un despacho al gobierno de Washington.

Azor.

LA CONCENTRACION DEMOCRATICO-REPUBLICANA

El manifiesto al país de la asamblea que se ha reunido en Madrid, y de cuyas sesiones hemos dado cuenta, es un documento tan extenso, que no podemos publicarlo íntegro.

Casi todo él está dedicado a la historia de los sucesos políticos de los últimos años, al relato de los desastres que ha sufrido España, a la descripción del estado en que se halla el país y al juicio de las causas que han influido en los males de la patria; todo ello juzgado, naturalmente, con el criterio democrático y republicano.

A nuestros lectores, que conocen todos esos antecedentes porque no han olvidado los sucesos ni los diferentes juicios sobre ellos emitidos, interesa hoy especialmente conocer la parte del manifiesto que se refiere al hecho de la concentración democrático-republicana y al establecimiento de la nueva agrupación política, que ha de funcionar sobre la base del programa de Castelar.

Dico así, pues, la parte fundamental del manifiesto:

«Al país incumbe remediar tantos males, sacudiendo la apatía que hasta aquí ha mostrado,

tar la separación de la Iglesia y el Estado...

CONGRESO

FINAL DE LA SESIÓN DEL DÍA 7. Presupuesto de Marina. Rectifica el Sr. Canalejas...

de Villalobar, delegado de España; Urdoste, arquitecto; Quiñones de León...

Luego los visitantes admiraron la fachada del pabellón que da al Sena. Terminada la visita, Mr. Loubet y el ministro Mr. Millerand se despidieron...

EL COMLOT

Paris 7. Tribunal Supremo.—Continúan las declaraciones. El Sr. Blanc, antiguo prefecto de policía...

(Recibido el 8.) Ante el Senado, constituido en alto tribunal de justicia, ha prestado a última hora declaración el Sr. Lepine, prefecto de policía de París.

GUILLELMO II Y EL SULTÁN

El emperador Guillermo ha recibido en audiencia al embajador turco, quien le hizo entrega de varios regalos en nombre del sultán de Turquía.

UNA ARTISTA ESPAÑOLA

La compañía de ópera que actúa en esta capital puso anoche en escena el Fausto, de Gounod...

España en los Estados Unidos

Empiezan a venir ecos de amistad de Norte América, y debemos recogerlos. Con el título de «España es nuestra amiga» publica The New York Commercial lo siguiente:

CAPILLA PÚBLICA

Hacia años, y muchos, que la corte no asistía a la función religiosa de este señalado día, no obstante celebrarse la festividad de la Inmaculada Concepción de la Virgen Santísima con todo su esplendor.

PORTA COELI

Anoche tuve la honra de ser recibido en audiencia por el señor presidente del Consejo de ministros. Me acompañó el Sr. Calabuig, diputado por Valencia.

Vive en nuestra memoria, el grato y conmovedor recuerdo de la profesión de fe que hizo la augusta niña el día de su primera comunión...

PORTA COELI

La preciosa niña lució sus primeras galas de corte en el gran banquete oficial dado en honor de los príncipes alemanes Alberto y Federica...

PORTA COELI

Al terminar la fiesta religiosa del día en Palacio, y al retirarse S. M. la reina a sus habitaciones, se le acercó una pobre señora, conocida escritora, casi ciega, que intentó entregar a la señora un memorial.

PORTA COELI

Al ver que los alabarderos le impedían acercarse, la reina misma avanzó hacia la señora de M... y recibió bondadosamente su solicitud.

relativo a estatutos, reglamentos, presupuestos, etc., me detuvo de un modo especial en lo que creí que era más oportuno y conveniente exponer y demostrar al jefe del gobierno, esto es, en las razones que podíamos llamar, según le dije, de alta política social.

PORTA COELI

La amplia base popular que tiene el sanatorio, el valor de su diagnóstico, el éxito de la forma de limosna dan por los 14.000 obreros de Valencia, el mensaje de adhesión que me han entregado 13.000 obreros de Madrid, la gran masa de opinión que tienen mis proyectos, el justísimo anhelo de los 80.000 tísicos pobres que mueren anualmente desamparados...

PORTA COELI

La razón económica me puede oponerse a mis proyectos, antes bien, los apoya con la aplastante lógica de los números. Ganancia por un lado de 25 millones...

PORTA COELI

La razón económica me puede oponerse a mis proyectos, antes bien, los apoya con la aplastante lógica de los números. Ganancia por un lado de 25 millones...

de pesetas; aplausos y simpatías de los millones de obreros que están sosteniendo la obra con sus limosnas, dar consuelo a los pobres que hay en España, borrarle a nuestra nación la vergüenza de conquistarse las simpatías de Valencia...

NOTICIAS DE SOCIEDAD

Anoche las nuevas falleció la señora doña Mercedes Olazabal y González de Castejón, esposa de D. Luis Tapia, hija de la marquesa de Berna. Admita su distinguida familia nuestro más sincero pésame.

INGLESIS Y BOERS

Un despacho del Cabo, fecha del 2, da cuenta de que los boers ocuparon el 11 de noviembre la ciudad de Griquatown, siendo recibidos con los brazos abiertos por los habitantes holandeses, que antes de la llegada de los boers se hallaban en completa rebelión.

INGLESIS Y BOERS

El coronel Kikevitch anuncia con fecha 3, que el número de boers que cercan a Kimberley aumenta por momentos.

INGLESIS Y BOERS

Un telegrama de Pretoria, que publica esta mañana los periódicos, dice que Dondrecht ha sido proclamado territorio del Estado libre.

ESPAÑA EN LA EXPOSICIÓN

Noticias recibidas de París dicen que a pesar de la incansante lluvia que cayó ayer, convirtiendo en un lodazal los terrenos donde se está levantando la Exposición, el presidente de la república M. Loubet, cruzó por la mañana a pie y con bastón hasta los tobillos, los seiscientos metros que median entre el puente d'Alma y el pabellón regio de España.

ESPAÑA EN LA EXPOSICIÓN

Luego, muy mimosa y suplicante: —Vamos a ver, mamá: ¿no le parece a usted que papá?... Se detuvo, porque se había formado un ligero pliegue en la frente de lady Fergusson...

ESPAÑA EN LA EXPOSICIÓN

—¡Qué gusto!... ¡qué gusto!—decía.—Papá no se separará ya de nosotros. No hablo más que de esto durante toda la noche, hasta el punto de que su padre tuvo necesidad de moderarla. Temía que aquellas exageradas demostraciones de alegría molestaran a su mujer.

ESPAÑA EN LA EXPOSICIÓN

—¡Qué gusto!... ¡qué gusto!—decía.—Papá no se separará ya de nosotros. No hablo más que de esto durante toda la noche, hasta el punto de que su padre tuvo necesidad de moderarla. Temía que aquellas exageradas demostraciones de alegría molestaran a su mujer.

ESPAÑA EN LA EXPOSICIÓN

—¡Qué gusto!... ¡qué gusto!—decía.—Papá no se separará ya de nosotros. No hablo más que de esto durante toda la noche, hasta el punto de que su padre tuvo necesidad de moderarla. Temía que aquellas exageradas demostraciones de alegría molestaran a su mujer.

ESPAÑA EN LA EXPOSICIÓN

—¡Qué gusto!... ¡qué gusto!—decía.—Papá no se separará ya de nosotros. No hablo más que de esto durante toda la noche, hasta el punto de que su padre tuvo necesidad de moderarla. Temía que aquellas exageradas demostraciones de alegría molestaran a su mujer.

ESPAÑA EN LA EXPOSICIÓN

—¡Qué gusto!... ¡qué gusto!—decía.—Papá no se separará ya de nosotros. No hablo más que de esto durante toda la noche, hasta el punto de que su padre tuvo necesidad de moderarla. Temía que aquellas exageradas demostraciones de alegría molestaran a su mujer.

der, reuñetas a disputar el paso a los in-

gleses que tratan de ir en socorro de Kimberley.

Hasta ahora no hay noticias de que los boers...

Paris 8.

El comité permanente de la Paz en Berna, ha dirigido una circular a todas las secciones y asociaciones...

Londres 9.

The Daily Mail ha recibido noticias de Herschell que alcanzan solo a 3 del corriente.

(DE NUESTRO CORRESPONSAL PARTICULAR)

Ladysmith.—Las salidas.

Londres 7, 11 m.

El corresponsal del Echo en Ladysmith telegrafía con fecha del 2 que el bombardeo continuaba de manera metódica y progresiva...

Harry.

El general Gatacre.—Puente destruido.

Londres 7, 11,30 m.

El periódico Daily News publica noticias de Sterkstroom que alcanzan al 1 de diciembre.

Harry.

Los africanos del Norte del Cabo y del Natal.

Londres 8, 9,5 m.

La noticia del día es la de haberse alzado en armas contra Iglatera todos los habitantes de origen holandés del Norte del Natal y del Cabo.

Harry.

Los boers han distribuido más de 15.000 fusiles a los africanos de ambas colonias.

Con objeto de alistar el mayor número de hombres, las avanzadas del ejército de Joubert han invadido los distritos de Weston, Weenen y East-Cort, en el Natal.

Harry.

Ocupación de Molteno.—Armas y municiones para los boers.—Los prisioneros de Pretoria.

Londres 9, 9,40 m.

El pueblo de Molteno que había sido evacuado por las tropas boers ha sido ocupado de nuevo por los ingleses.

Harry.

Según telegrafían de Pretoria el gobierno transvaaliano ha enviado varios cañones y grandes cantidades de municiones a las fuerzas que operan en el Natal.

Harry.

Declaraciones de Buller. Londres 8, 9,20 m. Mr. Tremayne Buller, hermano del general en jefe del ejército inglés del Africa del Sur, ha declarado en una entrevista...

Harry.

En favor de los boers. Londres 8, 9,25 m. The Daily Mail publica un despacho de su corresponsal en Berlín.

manifestando que un vapor alemán que llegó el miércoles último día 6, al puerto de Lorenzo Márquez, desembarcó en el mismo 30 oficiales alemanes, dos franceses y un sucoo.

Harry.

En el campamento de Frere.

Londres 8, 9,50 m.

Telegrafían al Daily Chronicle desde el campamento de Frere, que varias partidas de boers atravesaron el río Tugela, pero se vieron obligadas a replegarse ante el nutrido fuego de las avanzadas inglesas.

Harry.

Los boers en Spiefontein.—Temores de Methuen.

Londres 8, 10,5 m.

El ejército boer al mando del general Crouge, que se halla concentrado en Spiefontein, asciende a 11.000 hombres perfectamente armados y pertrechados.

Harry.

A consecuencia de la miseria reina gran agitación entre los africanos de dicha región.

El general Methuen se muestra muy inquieto ante la actitud de los indígenas, sobre cuya lealtad hay fundados temores.

Harry.

EXTRANJERO

POR TELEGRAMA

Salud del Papa.

Roma 7.

El secretario de Estado, cardenal Rampolla, ha anunciado a todos los miembros del cuerpo diplomático extranjero que el costipado que sufre Su Santidad es ligerísimo y que guarda cama por precaución únicamente.—FABRA.

La viuda de un mártir.

Paris 7.

La Cámara de diputados ha aprobado por unanimidad y sin debate el proyecto de ley concediendo la pensión anual de 6.000 francos a la viuda del coronel Klobb, asesinado en el Sudan al cumplir su deber cerca de la misión Voulet Chanoine, declarada en rebelión.—FABRA.

Los yankees en Filipinas.

Nueva York 8.

El general Otis telegrafía desde Manila al gobierno americano que el general Yung, al frente de sus fuerzas, llegó el día 5 del corriente a Vigan después de derrotar a los insurrectos filipinos, a 12 kilómetros al Sur de dicho pueblo, dando muerte a 25 de aquéllos.—FABRA.

Salisbury.

Londres 8.

El marqués de Salisbury, restablecido de su dolencia, asistirá al Consejo de ministros convocado para hoy.

Se atribuye gran importancia al mismo, creyéndose que se acordará el envío de más tropas al Africa del Sur.—FABRA.

Paralelo.

Paris 8.

La prensa italiana traza un paralelo entre la derrota del general Baratieri en Abisinia y la sufrida por el general White en Natal. El valor de las tropas italianas no fue seguramente inferior al de las inglesas, pero la conducta de uno y otro general difiere notablemente, resultando la comparación en honor del general inglés.—FABRA.

La escuadra italiana.

Paris 8.

En cuanto se halle lista la escuadra permanente italiana visitará los principales puertos franceses del Mediterráneo, devolviendo así la visita hecha por la escuadra francesa a Cerdeña.—FABRA.

PROVINCIAS

POR TELEGRAMA

El incendio de Santa María.

Segovia 7, 7,30 m.

Hasta las cuatro de la tarde de hoy no ha podido quedar extinguido por completo el incendio del ex convento de Santa María de Nieva.

La lluvia torrencial de la tarde de hoy ha contribuido no poco a aquel resultado.

Un albañil tuvo la desgracia de caer desde una elevada tapia, fracturándose un muslo.

En el tren correo de esta tarde ha regresado el gobernador, que se trasladó a aquella villa en cuanto tuvo noticia del siniestro.

En los trabajos de extinción se han distinguido varias personas.

Se calculan las pérdidas en más de cien mil pesetas.

El vecindario se encuentra muy agobiado por la catástrofe.—BERZAL.

Un carlista muere.

Valencia 7, 6,50 t.

En el hospital Civil ha fallecido en la mayor indigencia el ex general carlista D. Francisco Vallés, que tanto se distinguió en la pasada guerra civil.—MENCHETA.

La Cámara de Comercio.—Partida de bandoleros. Sevilla 7, 9,5 m. La Cámara de Comercio de esta capital ha aprobado las gestiones de la comisión permanente de las Cámaras y defensora, dentro de la legalidad, la reducción de los tributos y la economía en los gastos.

Ha informado favorablemente la comisión del Sr. Paraiso. Mañana saldrá el coronel de este tercio de la guardia civil a perseguir a una partida de bandoleros de Córdoba.—MENCHETA.

La Patrona de la Infantería. Zaragoza 8, 11,15 m. Los regimientos de infantería han oído misa rezada en el templo del Sagrado Corazón, a las diez y media de la mañana.

Ha asistido el capitán general Sr. Linares al gobernador militar, Sr. Franch y otros generales, así como comisiones de los cuerpos.

El desfile ha sido brillante.

El templo lleno, y la concurrencia escogida.—MENCHETA.

Efectos de la embriaguez

Sevilla, 7, 9,30 m.

Al pueblo de Martín de la Jara, de esta provincia, llegó una pareja de la benemerita, y uno de sus individuos pidió al dueño de una viña, que le había obsequiado como a su compañero, que le prestase una escopeta y marchó a una laguna queriendo matar un ave para el almuerzo.

Al vecindario amotinado salió a la calle con escopetas, y el guardia que estaba embriagado, se presentó después en casa del alcalde, donde quedó detenido.

El otro guardia, que también estaba alcoholizado, disparó contra la casa en que su compañero estaba detenido.

El vecindario amotinado salió a la calle con escopetas, y el guardia desapareció refugiándose en una viña.

Ha salido para dicho pueblo un capitán de la guardia civil para instruir la oportuna sumaria.—MENCHETA.

Un ahogado.

Alicante 8.

El capitán del vapor Ciudad de Reus ha entregado en esta comandancia una corta cantidad en dinero y objetos de uso particular de Pedro Marco Zaragoza, timonel de dicho buque, que fue arrebatao del mismo por un golpe de mar, durante la travesía desde Filadelfia.—FIGUERAS.

El sereno núm. 22, José Tineo, detuvo en la mañana de hoy a Pablo Penela Martínez (a) el Costra, de 18 años, el cual conducía, en unión de otro, un saco con varios rollos de alambre del teléfono, que había robado en la calle de Magallanes.

Del solar núm. 5 de la calle de Hermosilla robaron la madrugada anterior 40 aves que estaban en un gallinero.

Los ladrones fracturaron la puerta y escalaron la valla.

El sereno núm. 22, José Tineo, detuvo en la mañana de hoy a Pablo Penela Martínez (a) el Costra, de 18 años, el cual conducía, en unión de otro, un saco con varios rollos de alambre del teléfono, que había robado en la calle de Magallanes.

Los ladrones fracturaron la puerta y escalaron la valla.

El sereno núm. 22, José Tineo, detuvo en la mañana de hoy a Pablo Penela Martínez (a) el Costra, de 18 años, el cual conducía, en unión de otro, un saco con varios rollos de alambre del teléfono, que había robado en la calle de Magallanes.

Los ladrones fracturaron la puerta y escalaron la valla.

El sereno núm. 22, José Tineo, detuvo en la mañana de hoy a Pablo Penela Martínez (a) el Costra, de 18 años, el cual conducía, en unión de otro, un saco con varios rollos de alambre del teléfono, que había robado en la calle de Magallanes.

Los ladrones fracturaron la puerta y escalaron la valla.

El sereno núm. 22, José Tineo, detuvo en la mañana de hoy a Pablo Penela Martínez (a) el Costra, de 18 años, el cual conducía, en unión de otro, un saco con varios rollos de alambre del teléfono, que había robado en la calle de Magallanes.

Los ladrones fracturaron la puerta y escalaron la valla.

El sereno núm. 22, José Tineo, detuvo en la mañana de hoy a Pablo Penela Martínez (a) el Costra, de 18 años, el cual conducía, en unión de otro, un saco con varios rollos de alambre del teléfono, que había robado en la calle de Magallanes.

Los ladrones fracturaron la puerta y escalaron la valla.

El sereno núm. 22, José Tineo, detuvo en la mañana de hoy a Pablo Penela Martínez (a) el Costra, de 18 años, el cual conducía, en unión de otro, un saco con varios rollos de alambre del teléfono, que había robado en la calle de Magallanes.

Los ladrones fracturaron la puerta y escalaron la valla.

El sereno núm. 22, José Tineo, detuvo en la mañana de hoy a Pablo Penela Martínez (a) el Costra, de 18 años, el cual conducía, en unión de otro, un saco con varios rollos de alambre del teléfono, que había robado en la calle de Magallanes.

Los ladrones fracturaron la puerta y escalaron la valla.

El sereno núm. 22, José Tineo, detuvo en la mañana de hoy a Pablo Penela Martínez (a) el Costra, de 18 años, el cual conducía, en unión de otro, un saco con varios rollos de alambre del teléfono, que había robado en la calle de Magallanes.

Los ladrones fracturaron la puerta y escalaron la valla.

El sereno núm. 22, José Tineo, detuvo en la mañana de hoy a Pablo Penela Martínez (a) el Costra, de 18 años, el cual conducía, en unión de otro, un saco con varios rollos de alambre del teléfono, que había robado en la calle de Magallanes.

Los ladrones fracturaron la puerta y escalaron la valla.

El sereno núm. 22, José Tineo, detuvo en la mañana de hoy a Pablo Penela Martínez (a) el Costra, de 18 años, el cual conducía, en unión de otro, un saco con varios rollos de alambre del teléfono, que había robado en la calle de Magallanes.

Los ladrones fracturaron la puerta y escalaron la valla.

LOS BORRACHOS.—Se han estrenado en Valencia, alcanzando los autores una ruidosa ovación.

LA VICTORIA DEL GENERAL.—En el teatro de Rua dos Condes, en Lisboa, se ha estrenado verídica al portugués por el inteligente actor D. Pedro Cabral.

Los lusitanos la han aplaudido.

SUCESOS

Un pájaro de cuenta.

En el oratorio de la calle del Caballero de Gracia fué ayer detenido un individuo de nacionalidad austriaca, que se entretenía, llevando al efecto todos los aparatos necesarios, en extraer el dinero de los espavillos.

Ese austriaco es, a lo que parece, hombre de cuidado.

Recordarán los lectores la visita que meses atrás hizo a un café de El Pardo el inspector Sr. Almería, de cuya visita resultó que se tuviera conocimiento de que otro inspector había estado una noche en El Pardo llevando detenido al dueño del café, que fué luego puesto en libertad, a ninguna otra clase de noticias, desapareciendo poco después del pueblo.

También entonces publicamos algunos detalles referentes a los antecedentes penales del susodicho austriaco, e igualmente digimos algo de las graves declaraciones que contra la policía hizo la mujer de aquel ante el sargento de la guardia civil e inspector Sr. Almería.

Al mismo tiempo se supo que un policía judicial había enviado una carta al austriaco, carta de que se incautó la guardia civil, anunciándole que le buscaban para prenderle.

Esperase ver ahora lo que hace la policía y la autoridad judicial.

Por lo pronto el activo delegado señor Puga ha puesto al austriaco a disposición del juez de instrucción.

Créese que el entendido inspector señor Almería aprontará al juzgado todos los datos que conoce referentes al detenido.

Anoche se cometió un robo en la casa número 41 de la calle del Mesón de Paredes.

Los ladrones penetraron en el cuarto número 4 del piso principal interior, y se llevaron 60 pesetas en metálico y una cartilla de la Caja de Ahorros por valor de 625 pesetas.

El sereno núm. 22, José Tineo, detuvo en la mañana de hoy a Pablo Penela Martínez (a) el Costra, de 18 años, el cual conducía, en unión de otro, un saco con varios rollos de alambre del teléfono, que había robado en la calle de Magallanes.

Los ladrones fracturaron la puerta y escalaron la valla.

El sereno núm. 22, José Tineo, detuvo en la mañana de hoy a Pablo Penela Martínez (a) el Costra, de 18 años, el cual conducía, en unión de otro, un saco con varios rollos de alambre del teléfono, que había robado en la calle de Magallanes.

Los ladrones fracturaron la puerta y escalaron la valla.

El sereno núm. 22, José Tineo, detuvo en la mañana de hoy a Pablo Penela Martínez (a) el Costra, de 18 años, el cual conducía, en unión de otro, un saco con varios rollos de alambre del teléfono, que había robado en la calle de Magallanes.

Los ladrones fracturaron la puerta y escalaron la valla.

El sereno núm. 22, José Tineo, detuvo en la mañana de hoy a Pablo Penela Martínez (a) el Costra, de 18 años, el cual conducía, en unión de otro, un saco con varios rollos de alambre del teléfono, que había robado en la calle de Magallanes.

Los ladrones fracturaron la puerta y escalaron la valla.

El sereno núm. 22, José Tineo, detuvo en la mañana de hoy a Pablo Penela Martínez (a) el Costra, de 18 años, el cual conducía, en unión de otro, un saco con varios rollos de alambre del teléfono, que había robado en la calle de Magallanes.

Los ladrones fracturaron la puerta y escalaron la valla.

El sereno núm. 22, José Tineo, detuvo en la mañana de hoy a Pablo Penela Martínez (a) el Costra, de 18 años, el cual conducía, en unión de otro, un saco con varios rollos de alambre del teléfono, que había robado en la calle de Magallanes.

Los ladrones fracturaron la puerta y escalaron la valla.

El sereno núm. 22, José Tineo, detuvo en la mañana de hoy a Pablo Penela Martínez (a) el Costra, de 18 años, el cual conducía, en unión de otro, un saco con varios rollos de alambre del teléfono, que había robado en la calle de Magallanes.

Los ladrones fracturaron la puerta y escalaron la valla.

El sereno núm. 22, José Tineo, detuvo en la mañana de hoy a Pablo Penela Martínez (a) el Costra, de 18 años, el cual conducía, en unión de otro, un saco con varios rollos de alambre del teléfono, que había robado en la calle de Magallanes.

Los ladrones fracturaron la puerta y escalaron la valla.

El sereno núm. 22, José Tineo, detuvo en la mañana de hoy a Pablo Penela Martínez (a) el Costra, de 18 años, el cual conducía, en unión de otro, un saco con varios rollos de alambre del teléfono, que había robado en la calle de Magallanes.

Los ladrones fracturaron la puerta y escalaron la valla.

El sereno núm. 22, José Tineo, detuvo en la mañana de hoy a Pablo Penela Martínez (a) el Costra, de 18 años, el cual conducía, en unión de otro, un saco con varios rollos de alambre del teléfono, que había robado en la calle de Magallanes.

Lo de la alcantarilla. Desde hace días tenía aviso el delegado de la L. de que se trataba de hacer un robo por esa vía.

El aviso se lo comunicó un jefe superior por confidencias recibidas.

Según los empleados de las alcantarillas la pista partía de la calle del Almirante y se perdía en el subsuelo de la de Segobia nueva.

Se encargó al delegado de la Latín que averiguara quienes habitaban en los cuartos bajos del distrito; pero hasta esa día de hoy nada ha podido saber.

Un vecino de la calle de Toledo número 12, ha manifestado que ayer mañana y algunas madrugada había sentido ruido, sin que pudiera explicarse la causa.

Sabemos que en dicha casa o en una contigua estuvo hace poco tiempo de criada de servicio una de las mujeres detenidas por el robo de la calle de Carretas.

El inspector Sr. Almería se ocupaba esta tarde en averiguar estos últimos extremos.

Ha llegado a Madrid, procedente de sus posesiones de Murcia, el general de división D. Julián González Parrado.

El gobernador civil de Tarragona don Manuel Luena, ha salido, en uso de licencia, para la corte, habiéndose encargado interinamente del gobierno D. Felipe Cartoy, secretario del mismo.

La «Unión Catalana» ha puesto a la venta octava número de sellos. Son de color «bistre quemado».

Y pasan ya de 1.800.000 los sellos vendidos.

Ha fallecido D. Romualdo Boronat y Terol, respetable fabricante de paños de Alcoy.

Hay publica la Gaceta los reales decretos nombrando director general de Propiedades y Derechos del Estado, con la categoría de jefe superior de Administración, a D. Valeriano Cenón del Alisal y López, que lo es de Donostia en sustitución y rector de la Universidad de Barcelona a D. José Ramón de Luanco y Riego.

La novedad de este año en calendarios de pared y caballete, son los japoneses, de los que presenta una variedad en exposición la librería y papelería de nuestra Sucursal de la Puerta del Sol.

Todos los modelos en rojo y negro, maqueados, con flores y figuras de relieve, llaman la atención por lo artísticos y por lo baratos.

Por el ministerio de la Guerra se ha dispuesto ser principio en el depósito de la Guerra a los trabajos necesarios para la publicación del Anuario Militar de 1900.

acompañado de su familia, ha llegado a Barcelona el duque de la Seo de Urgel.

Esta tarde se ha verificado en San Francisco el Grande solemne función costada por la real archicofradía de la Purísima. El Sr. Calpena pronunció un brillante sermón, resumen de toda la novena. La concurrencia ha sido tan numerosa como distinguida.

La tarde se ha verificado en San Francisco el Grande solemne función costada por la real archicofradía de la Purísima. El Sr. Calpena pronunció un brillante sermón, resumen de toda la novena. La concurrencia ha sido tan numerosa como distinguida.

La tarde se ha verificado en San Francisco el Grande solemne función costada por la real archicofradía de la Purísima. El Sr. Calpena pronunció un brillante sermón, resumen de toda la novena. La concurrencia ha sido tan numerosa como distinguida.

La tarde se ha verificado en San Francisco el Grande solemne función costada por la real archicofradía de la Purísima. El Sr. Calpena pronunció un brillante sermón, resumen de toda la novena. La concurrencia ha sido tan numerosa como distinguida.

La tarde se ha verificado en San Francisco el Grande solemne función costada por la real archicofradía de la Purísima. El Sr. Calpena pronunció un brillante sermón, resumen de toda la novena. La concurrencia ha sido tan numerosa como distinguida.

La tarde se ha verificado en San Francisco el Grande solemne función costada por la real archicofradía de la Purísima. El Sr. Calpena pronunció un brillante sermón, resumen de toda la novena. La concurrencia ha sido tan numerosa como distinguida.

La tarde se ha verificado en San Francisco el Grande solemne función costada por la real archicofradía de la Purísima. El Sr. Calpena pronunció un brillante sermón, resumen de toda la novena. La concurrencia ha sido tan numerosa como distinguida.

La tarde se ha verificado en San Francisco el Grande solemne función costada por la real archicofradía de la Purísima. El Sr. Calpena pronunció un brillante sermón, resumen de toda la novena. La concurrencia ha sido tan numerosa como distinguida.

La tarde se ha verificado en San Francisco el Grande solemne función costada por la real archicofradía de la Purísima. El Sr. Calpena pronunció un brillante sermón, resumen de toda la novena. La concurrencia ha sido tan numerosa como distinguida.

La tarde se ha verificado en San Francisco el Grande solemne función costada por la real archicofradía de la Purísima. El Sr. Calpena pronunció un brillante sermón, resumen de toda la novena. La concurrencia ha sido tan numerosa como distinguida.

La tarde se ha verificado en San Francisco el Grande solemne función costada por la real archicofradía de la Purísima. El Sr. Calpena pronunció un brillante sermón, resumen de toda la novena. La concurrencia ha sido tan numerosa como distinguida.

La tarde se ha verificado en San Francisco el Grande solemne función costada por la real archicofradía de la Purísima. El Sr. Calpena pronunció un brillante sermón, resumen de toda la novena. La concurrencia ha sido tan numerosa como distinguida.

La tarde se ha verificado en San Francisco el Grande solemne función costada por la real archicofradía de la Purísima. El Sr. Calpena pronunció un brillante sermón, resumen de toda la novena. La concurrencia ha sido tan numerosa como distinguida.

La tarde se ha verificado en San Francisco el Grande solemne función costada por la real archicofradía de la Purísima. El Sr. Calpena pronunció un brillante sermón, resumen de toda la novena. La concurrencia ha sido tan numerosa como distinguida.

La tarde se ha verificado en San Francisco el Grande solemne función costada por la real archicofradía de la Purísima. El Sr. Calpena pronunció un brillante sermón, resumen de toda la novena. La concurrencia ha sido tan numerosa como distinguida.

La tarde se ha verificado en San Francisco el Grande solemne función costada por la real archicofradía de la Purísima. El Sr. Calpena pronunció un brillante sermón, resumen de toda la novena. La concurrencia ha sido tan numerosa como distinguida.

El Sr. Dato leerá el proyecto en el Senado mañana mismo.

Decenas anoche en los círculos políticos, que como el art. 9.º de la ley electoral de senadores establece que éstos no podrán aceptar ningún empleo mientras estén las Cortes abiertas, quedará aplazada la provisión del cargo de gobernador del Banco de España, toda vez que el nombramiento de este es a la vez senador.

Internamente desempeñará aquel cargo el subgobernador, Sr. Ciudad.

Telegrafía el gobernador de Coruña que se ha verificado la proclamación de diputado a Cortes por el distrito de Corcubión en favor del general Amarelles, sin que haya habido protestas.

ESPECTACULOS PARA EL DIA 9

TEATRO REAL.—8.—F. 24 de abono.—Turno 2.º.—Los hugonotes. COMEDIA.—8 1/2.—El director general.—El reverso de la medalla. PRINCESA.—8 1/2.—Carifosa que matan.—La victoria del general. PARISH.—9.—F. 32 de abono.—T. par.—La Carra de Dios. LARA.—8 1/2.—(Moda).—El beso de la duquesa.—La muela del juicio.—El ratoncito Pérez y oratoria fin de siglo.—La sala de armas. ZARZUELA.—8 1/2.—Entre mi mujer y el negro.—Gigantes y cabezudos.—El grumete.—El traje de lince. POLO.—8 3/4.—Las bravas.—La familia de Sicur.—Cuadros disolventes.—La seña Frasquita. NOVEDADES.—8 1/2.—Los dos pilletes. ESLAVA.—8 1/2.—El cabo primero.—Los borachos.—Carmela.—El último chulo. ROMA.—8 1/2.—(Venus Salón).—La Mari-juana.—Venus Salón.—Curro López. MARTIN.—9.—Guzmán el Bueno. NUEVO TEATRO.—9.—Exito verdadero del maravilloso Cuatro de damas provocales.—Mademoiselles Blanches Raymond. Elvane, Delagarde y Pagar.

BOLETÍN religioso del día 9

Santos del día 9 de diciembre.—San Restituto, obispo y mártir; santos Práxedo, Siro y Julián, obispos, y santas Leocadia y Valeria, vírgenes y mártires. Sale el sol a las 7 1/2; se pone a las 4 3/4.

Cultos para el día 9

Se gana el jubileo de Cuarenta Horas en las monjas de la Latina, y continúa la novena a la Purísima, siendo orador en la misa D. Evaristo Martín, y por la tarde don Antonio Marcos. En San Pascual, Escalvas, Reparadoras, Carboneras y Espíritu Santo jubileo perpetuo. En la parroquia de la Concepción (barrio de Salamanca), idem, id., el señor cura párroco y el padre Campaña. En el Caballero de Gracia, sólo por la tarde, el señor Belda. En San Ildefonso, idem, P. Cadenas. En Santa Bárbara, el señor Rivadeneira. En las Recoletas, el señor Calero. La misa y oficio son de Santa Leocadia. Visita de la Corte de María.—Nuestra Señora del Rosario en las monjas Catalinas y Dominicas, San José y Cañizares.

La real e ilustrada congregación de la Felicitación sabatina a María Inmaculada, establecida en la iglesia parroquial de San Marcos (calle de San Leonardo), celebrará el sábado 9 sus ejercicios semanales, con misa de comunión, a las ocho de la mañana. Seguidamente se hará la felicitación a la Virgen Purísima, y a las diez serán las horas por los hermanos difuntos, cantándose el grandioso oficio benedictino por un escogido coro de bajos. Todos los años del año se practican los ejercicios en honor de Nuestra Señora después de la santa misa. Aunque ha pasado la fiesta de la Purísima, no han terminado los cultos

MÚSICA

abona a domicilio, 2 pías. cuando se escribe, moderna y clásica. A provincias, 3 pías. Partituras para repertorio. Eppez y Mima, J. Planos. GRATIS QUITA EL DOLOR DE MUELAS, IMPERIAL, 22, penúltima. BERLINA BUTACA DE ZACARÍAS, se vende barata, San Bernardo, 73, Aganzo. ALMONEDA: TODA LA CASA: hay piano, Plaza Angel, 19, pl. HACE FALTA UNA INSTITUCIÓN para dar lección a una niña y su hermana. Señas, calle de las Salinas num. 2, dup. pral. izq. PÉRDIDA.—CALGUTO INGLÉS nuevo, pelo rala, collar negro. Atende Yok. Columbia, 2, gratificará. VENTA EN SUBASTA POR PLIEGOS cerrados del hotel num. 4 de la calle de Sancho Dávila. Títulos y pliego de condiciones en la notaría de D. Ricardo de Rueda, plaza de Santo Domingo, 18, principal, donde pueden verse todos los días no feriados, de dos a cinco de la tarde, y en cuyo estudio se celebrará el acto el día 17 de corriente, a las once de la mañana.

Los interesados que tengan en depósito especial mención, la que se consagra a la Virgen Inmaculada en el antiguo templo de San Pedro (calle del Nuncio); por su antiquísima congregación. Última es, que las variaciones de los tiempos hayan dejado tan mercedado el número de congregantes de María, pura y limpia, en esta iglesia; cuya hermosa imagen, regimientada vestida, se levanta en el altar mayor.

Enterramientos.

Durante el día 7 se ha dado sepultura a 31 cadáveres, en los cementerios siguientes: En Nuestra Señora de la Almudena, 43. En San Isidro, 2. En San Justo, 2. En San Lorenzo, 3. En Santa María, 3. Británico, 3. Civil, 3.

REPRESENTANTES

Se necesitan en provincias y pueblos importantes para la Proveedor Comarcal, Madrid, Colista, 7, bajo. PÉRDIDA.—Sortija de oro con escudo de armas. Beca graduación al que la perdió. Barrios, 24, triplicado, portera. NACIMIENTOS Y FIGURAS PARA ELLOS. Primera casa, inmaculado, Arenal, 17. Papel Jean León París, paquete 500 hojas, 65 céntimos. Para calendarios de gusto, no hay casa como la de Belmonte, Arenal, 17. Calcomanías finas y el papel de peseta sin igual, se sabe. Arenal, 17.

BLANCO Y NEGRO

NUMERO DE ESTA SEMANA UNA COPLA PORTADA EN COLOR. EL VOTO DE ROSAÑA. Pardo Bazán y Blanco Coris. LA FLOR DEL POETA VIEJO. Versos de Ramos Carrión. CAPTURA DE UN PROTEGO. Dibujo de Huertas. COLABORACION. ESPONTÁNEA. SECCION NUEVA. CILIOSOS MADRILENOS. José de Roure. CABEZA VEGETAL. por Zúñiga y Xandor. ACTUALIDAD. UN PIANISTA EN MINIATURA. por Contreras y Franzen. LA CARA DE DIOS. por Galdabán y Rojas. EL TRAJE DE LUCES. Fotografías. INGLESES Y BOERS. NOTA POLITICA. La estatua de Lesseps.

MÚSICA

abona a domicilio, 2 pías. cuando se escribe, moderna y clásica. A provincias, 3 pías. Partituras para repertorio. Eppez y Mima, J. Planos. GRATIS QUITA EL DOLOR DE MUELAS, IMPERIAL, 22, penúltima. BERLINA BUTACA DE ZACARÍAS, se vende barata, San Bernardo, 73, Aganzo. ALMONEDA: TODA LA CASA: hay piano, Plaza Angel, 19, pl. HACE FALTA UNA INSTITUCIÓN para dar lección a una niña y su hermana. Señas, calle de las Salinas num. 2, dup. pral. izq. PÉRDIDA.—CALGUTO INGLÉS nuevo, pelo rala, collar negro. Atende Yok. Columbia, 2, gratificará. VENTA EN SUBASTA POR PLIEGOS cerrados del hotel num. 4 de la calle de Sancho Dávila. Títulos y pliego de condiciones en la notaría de D. Ricardo de Rueda, plaza de Santo Domingo, 18, principal, donde pueden verse todos los días no feriados, de dos a cinco de la tarde, y en cuyo estudio se celebrará el acto el día 17 de corriente, a las once de la mañana.

Los interesados que tengan en depósito especial mención, la que se consagra a la Virgen Inmaculada en el antiguo templo de San Pedro (calle del Nuncio); por su antiquísima congregación. Última es, que las variaciones de los tiempos hayan dejado tan mercedado el número de congregantes de María, pura y limpia, en esta iglesia; cuya hermosa imagen, regimientada vestida, se levanta en el altar mayor.

Enterramientos.

Durante el día 7 se ha dado sepultura a 31 cadáveres, en los cementerios siguientes: En Nuestra Señora de la Almudena, 43. En San Isidro, 2. En San Justo, 2. En San Lorenzo, 3. En Santa María, 3. Británico, 3. Civil, 3.

REPRESENTANTES

Se necesitan en provincias y pueblos importantes para la Proveedor Comarcal, Madrid, Colista, 7, bajo. PÉRDIDA.—Sortija de oro con escudo de armas. Beca graduación al que la perdió. Barrios, 24, triplicado, portera. NACIMIENTOS Y FIGURAS PARA ELLOS. Primera casa, inmaculado, Arenal, 17. Papel Jean León París, paquete 500 hojas, 65 céntimos. Para calendarios de gusto, no hay casa como la de Belmonte, Arenal, 17. Calcomanías finas y el papel de peseta sin igual, se sabe. Arenal, 17.

BLANCO Y NEGRO

NUMERO DE ESTA SEMANA UNA COPLA PORTADA EN COLOR. EL VOTO DE ROSAÑA. Pardo Bazán y Blanco Coris. LA FLOR DEL POETA VIEJO. Versos de Ramos Carrión. CAPTURA DE UN PROTEGO. Dibujo de Huertas. COLABORACION. ESPONTÁNEA. SECCION NUEVA. CILIOSOS MADRILENOS. José de Roure. CABEZA VEGETAL. por Zúñiga y Xandor. ACTUALIDAD. UN PIANISTA EN MINIATURA. por Contreras y Franzen. LA CARA DE DIOS. por Galdabán y Rojas. EL TRAJE DE LUCES. Fotografías. INGLESES Y BOERS. NOTA POLITICA. La estatua de Lesseps.

COMODIDAD, HIGIENE, ECONOMÍA

El don más preciado que el hombre puede apetecer en la tierra es la salud; para tener y conservar esta es preciso el buen funcionamiento de todos los órganos y aparatos del mismo, esto es, que haya nutrición para que esto se verifique es necesario la asimilación de los alimentos durante y después de la digestión, y ésta se consigue previa masticación prima digestio in ore. Cuando se carece de dentadura natural, ha de usarse una artificial, y hasta hoy eran muchas las conocidas que solamente podían aceptar las de oro o plata, porque las de celuloide se alteran, tuercen y alían en sus poros los microbios; las de canthow, si bien no se alteran tan pronto, son, como más porosas, más peligrosas, porque anidan más microorganismos, y además, en su superficie interna se insinúan partículas de la comida que fermentan y producen irritabilidad en las encías (estomatitis), que por poco que se suceden se propagan al periostio intraalveolar y causan la caída de los dientes inmediatos, por periodontitis. Además de antihigiénicas las dentaduras citadas son incómodas, porque abultan mucho, cubren todo el paladar y producen mal olor; son aún más pesadas que las de oro y platino; son frágiles, rompiéndose con facilidad, no solamente cayéndose al suelo, sino aun masticando cualquiera sustancia muy dura. El oro y el platino son, como se sabe, muy caros. En el día, que ya no es cuestión de lujo, sino de uso público, que ha de reparar sus fuerzas con una buena digestión, y a éste, como es consiguiente, ganando poco y que de poco puede disponer, no se le ha de exigir 25 ó 30 pesetas por un diente, ni 700 a 1.000 por una dentadura completa. Por todo esto expuesto, se construyen en el Consultorio Médico Internacional, ARENAL, 1, las piezas protésicas, desde un diente a dentaduras enteras, sólidas, baratas, cómodas, y sobre todo higiénicas, con base de aluminio, de esta sobradado y de níquel puro ó dorado. El aluminio, como saben muchos, es ligero cual el papel, que no se oxida, que es duro y elástico. El níquel es muy dúctil é inoxidable. Cubiertos ambos de oro, presentan aspecto bellissimo, con coste relativamente insignificante, mejorando sus condiciones y duración. El aluminio al descubrimiento sufre algo por los ácidos de los alimentos, mucho más por las ensaladas, por el vinagre (ácido acético) y la sal común (cloruro de sodio), que forman el ácido clorhídrico, el cual ataca y destruye al referido metal, siendo además éste de difícil soldadura. Para evitar estas deficiencias, legó el director de dicho Centro, hace ya tiempo, después de pacientes estudios, descubrir una nueva alación que le permite dorar dicha sustancia y soldarla solidamente, pudiendo construir las dentaduras muy ligeras, sólidas y sin necesidad de cubrir el paladar ni sacar los raigones, por cuyos trabajos de comprobación y del gobierno español, ha concedido el referido señor Bisacosa dos patentes de invención, y acaso por esto, y porque en su gabinete dentístico construye gran número de las mencionadas piezas protésicas, que el público demanda por la buena aceptación que han tenido y tienen, el premio de dentistas le ha impuesto el máximo de contribución, siendo el que más paga entre todos ellos. Este Centro no tiene sucursales ni representantes.

El don más preciado que el hombre puede apetecer en la tierra es la salud; para tener y conservar esta es preciso el buen funcionamiento de todos los órganos y aparatos del mismo, esto es, que haya nutrición para que esto se verifique es necesario la asimilación de los alimentos durante y después de la digestión, y ésta se consigue previa masticación prima digestio in ore. Cuando se carece de dentadura natural, ha de usarse una artificial, y hasta hoy eran muchas las conocidas que solamente podían aceptar las de oro o plata, porque las de celuloide se alteran, tuercen y alían en sus poros los microbios; las de canthow, si bien no se alteran tan pronto, son, como más porosas, más peligrosas, porque anidan más microorganismos, y además, en su superficie interna se insinúan partículas de la comida que fermentan y producen irritabilidad en las encías (estomatitis), que por poco que se suceden se propagan al periostio intraalveolar y causan la caída de los dientes inmediatos, por periodontitis. Además de antihigiénicas las dentaduras citadas son incómodas, porque abultan mucho, cubren todo el paladar y producen mal olor; son aún más pesadas que las de oro y platino; son frágiles, rompiéndose con facilidad, no solamente cayéndose al suelo, sino aun masticando cualquiera sustancia muy dura. El oro y el platino son, como se sabe, muy caros. En el día, que ya no es cuestión de lujo, sino de uso público, que ha de reparar sus fuerzas con una buena digestión, y a éste, como es consiguiente, ganando poco y que de poco puede disponer, no se le ha de exigir 25 ó 30 pesetas por un diente, ni 700 a 1.000 por una dentadura completa. Por todo esto expuesto, se construyen en el Consultorio Médico Internacional, ARENAL, 1, las piezas protésicas, desde un diente a dentaduras enteras, sólidas, baratas, cómodas, y sobre todo higiénicas, con base de aluminio, de esta sobradado y de níquel puro ó dorado. El aluminio, como saben muchos, es ligero cual el papel, que no se oxida, que es duro y elástico. El níquel es muy dúctil é inoxidable. Cubiertos ambos de oro, presentan aspecto bellissimo, con coste relativamente insignificante, mejorando sus condiciones y duración. El aluminio al descubrimiento sufre algo por los ácidos de los alimentos, mucho más por las ensaladas, por el vinagre (ácido acético) y la sal común (cloruro de sodio), que forman el ácido clorhídrico, el cual ataca y destruye al referido metal, siendo además éste de difícil soldadura. Para evitar estas deficiencias, legó el director de dicho Centro, hace ya tiempo, después de pacientes estudios, descubrir una nueva alación que le permite dorar dicha sustancia y soldarla solidamente, pudiendo construir las dentaduras muy ligeras, sólidas y sin necesidad de cubrir el paladar ni sacar los raigones, por cuyos trabajos de comprobación y del gobierno español, ha concedido el referido señor Bisacosa dos patentes de invención, y acaso por esto, y porque en su gabinete dentístico construye gran número de las mencionadas piezas protésicas, que el público demanda por la buena aceptación que han tenido y tienen, el premio de dentistas le ha impuesto el máximo de contribución, siendo el que más paga entre todos ellos. Este Centro no tiene sucursales ni representantes.

COMODIDAD, HIGIENE, ECONOMÍA

El don más preciado que el hombre puede apetecer en la tierra es la salud; para tener y conservar esta es preciso el buen funcionamiento de todos los órganos y aparatos del mismo, esto es, que haya nutrición para que esto se verifique es necesario la asimilación de los alimentos durante y después de la digestión, y ésta se consigue previa masticación prima digestio in ore. Cuando se carece de dentadura natural, ha de usarse una artificial, y hasta hoy eran muchas las conocidas que solamente podían aceptar las de oro o plata, porque las de celuloide se alteran, tuercen y alían en sus poros los microbios; las de canthow, si bien no se alteran tan pronto, son, como más porosas, más peligrosas, porque anidan más microorganismos, y además, en su superficie interna se insinúan partículas de la comida que fermentan y producen irritabilidad en las encías (estomatitis), que por poco que se suceden se propagan al periostio intraalveolar y causan la caída de los dientes inmediatos, por periodontitis. Además de antihigiénicas las dentaduras citadas son incómodas, porque abultan mucho, cubren todo el paladar y producen mal olor; son aún más pesadas que las de oro y platino; son frágiles, rompiéndose con facilidad, no solamente cayéndose al suelo, sino aun masticando cualquiera sustancia muy dura. El oro y el platino son, como se sabe, muy caros. En el día, que ya no es cuestión de lujo, sino de uso público, que ha de reparar sus fuerzas con una buena digestión, y a éste, como es consiguiente, ganando poco y que de poco puede disponer, no se le ha de exigir 25 ó 30 pesetas por un diente, ni 700 a 1.000 por una dentadura completa. Por todo esto expuesto, se construyen en el Consultorio Médico Internacional, ARENAL, 1, las piezas protésicas, desde un diente a dentaduras enteras, sólidas, baratas, cómodas, y sobre todo higiénicas, con base de aluminio, de esta sobradado y de níquel puro ó dorado. El aluminio, como saben muchos, es ligero cual el papel, que no se oxida, que es duro y elástico. El níquel es muy dúctil é inoxidable. Cubiertos ambos de oro, presentan aspecto bellissimo, con coste relativamente insignificante, mejorando sus condiciones y duración. El aluminio al descubrimiento sufre algo por los ácidos de los alimentos, mucho más por las ensaladas, por el vinagre (ácido acético) y la sal común (cloruro de sodio), que forman el ácido clorhídrico, el cual ataca y destruye al referido metal, siendo además éste de difícil soldadura. Para evitar estas deficiencias, legó el director de dicho Centro, hace ya tiempo, después de pacientes estudios, descubrir una nueva alación que le permite dorar dicha sustancia y soldarla solidamente, pudiendo construir las dentaduras muy ligeras, sólidas y sin necesidad de cubrir el paladar ni sacar los raigones, por cuyos trabajos de comprobación y del gobierno español, ha concedido el referido señor Bisacosa dos patentes de invención, y acaso por esto, y porque en su gabinete dentístico construye gran número de las mencionadas piezas protésicas, que el público demanda por la buena aceptación que han tenido y tienen, el premio de dentistas le ha impuesto el máximo de contribución, siendo el que más paga entre todos ellos. Este Centro no tiene sucursales ni representantes.

COMODIDAD, HIGIENE, ECONOMÍA

El don más preciado que el hombre puede apetecer en la tierra es la salud; para tener y conservar esta es preciso el buen funcionamiento de todos los órganos y aparatos del mismo, esto es, que haya nutrición para que esto se verifique es necesario la asimilación de los alimentos durante y después de la digestión, y ésta se consigue previa masticación prima digestio in ore. Cuando se carece de dentadura natural, ha de usarse una artificial, y hasta hoy eran muchas las conocidas que solamente podían aceptar las de oro o plata, porque las de celuloide se alteran, tuercen y alían en sus poros los microbios; las de canthow, si bien no se alteran tan pronto, son, como más porosas, más peligrosas, porque anidan más microorganismos, y además, en su superficie interna se insinúan partículas de la comida que fermentan y producen irritabilidad en las encías (estomatitis), que por poco que se suceden se propagan al periostio intraalveolar y causan la caída de los dientes inmediatos, por periodontitis. Además de antihigiénicas las dentaduras citadas son incómodas, porque abultan mucho, cubren todo el paladar y producen mal olor; son aún más pesadas que las de oro y platino; son frágiles, rompiéndose con facilidad, no solamente cayéndose al suelo, sino aun masticando cualquiera sustancia muy dura. El oro y el platino son, como se sabe, muy caros. En el día, que ya no es cuestión de lujo, sino de uso público, que ha de reparar sus fuerzas con una buena digestión, y a éste, como es consiguiente, ganando poco y que de poco puede disponer, no se le ha de exigir 25 ó 30 pesetas por un diente, ni 700 a 1.000 por una dentadura completa. Por todo esto expuesto, se construyen en el Consultorio Médico Internacional, ARENAL, 1, las piezas protésicas, desde un diente a dentaduras enteras, sólidas, baratas, cómodas, y sobre todo higiénicas, con base de aluminio, de esta sobradado y de níquel puro ó dorado. El aluminio, como saben muchos, es ligero cual el papel, que no se oxida, que es duro y elástico. El níquel es muy dúctil é inoxidable. Cubiertos ambos de oro, presentan aspecto bellissimo, con coste relativamente insignificante, mejorando sus condiciones y duración. El aluminio al descubrimiento sufre algo por los ácidos de los alimentos, mucho más por las ensaladas, por el vinagre (ácido acético) y la sal común (cloruro de sodio), que forman el ácido clorhídrico, el cual ataca y destruye al referido metal, siendo además éste de difícil soldadura. Para evitar estas deficiencias, legó el director de dicho Centro, hace ya tiempo, después de pacientes estudios, descubrir una nueva alación que le permite dorar dicha sustancia y soldarla solidamente, pudiendo construir las dentaduras muy ligeras, sólidas y sin necesidad de cubrir el paladar ni sacar los raigones, por cuyos trabajos de comprobación y del gobierno español, ha concedido el referido señor Bisacosa dos patentes de invención, y acaso por esto, y porque en su gabinete dentístico construye gran número de las mencionadas piezas protésicas, que el público demanda por la buena aceptación que han tenido y tienen, el premio de dentistas le ha impuesto el máximo de contribución, siendo el que más paga entre todos ellos. Este Centro no tiene sucursales ni representantes.

COMODIDAD, HIGIENE, ECONOMÍA

El don más preciado que el hombre puede apetecer en la tierra es la salud; para tener y conservar esta es preciso el buen funcionamiento de todos los órganos y aparatos del mismo, esto es, que haya nutrición para que esto se verifique es necesario la asimilación de los alimentos durante y después de la digestión, y ésta se consigue previa masticación prima digestio in ore. Cuando se carece de dentadura natural, ha de usarse una artificial, y hasta hoy eran muchas las conocidas que solamente podían aceptar las de oro o plata, porque las de celuloide se alteran, tuercen y alían en sus poros los microbios; las de canthow, si bien no se alteran tan pronto, son, como más porosas, más peligrosas, porque anidan más microorganismos, y además, en su superficie interna se insinúan partículas de la comida que fermentan y producen irritabilidad en las encías (estomatitis), que por poco que se suceden se propagan al periostio intraalveolar y causan la caída de los dientes inmediatos, por periodontitis. Además de antihigiénicas las dentaduras citadas son incómodas, porque abultan mucho, cubren todo el paladar y producen mal olor; son aún más pesadas que las de oro y platino; son frágiles, rompiéndose con facilidad, no solamente cayéndose al suelo, sino aun masticando cualquiera sustancia muy dura. El oro y el platino son, como se sabe, muy caros. En el día, que ya no es cuestión de lujo, sino de uso público, que ha de reparar sus fuerzas con una buena digestión, y a éste, como es consiguiente, ganando poco y que de poco puede disponer, no se le ha de exigir 25 ó 30 pesetas por un diente, ni 700 a 1.000 por una dentadura completa. Por todo esto expuesto, se construyen en el Consultorio Médico Internacional, ARENAL, 1, las piezas protésicas, desde un diente a dentaduras enteras, sólidas, baratas, cómodas, y sobre todo higiénicas, con base de aluminio, de esta sobradado y de níquel puro ó dorado. El aluminio, como saben muchos, es ligero cual el papel, que no se oxida, que es duro y elástico. El níquel es muy dúctil é inoxidable. Cubiertos ambos de oro, presentan aspecto bellissimo, con coste relativamente insignificante, mejorando sus condiciones y duración. El aluminio al descubrimiento sufre algo por los ácidos de los alimentos, mucho más por las ensaladas, por el vinagre (ácido acético) y la sal común (cloruro de sodio), que forman el ácido clorhídrico, el cual ataca y destruye al referido metal, siendo además éste de difícil soldadura. Para evitar estas deficiencias, legó el director de dicho Centro, hace ya tiempo, después de pacientes estudios, descubrir una nueva alación que le permite dorar dicha sustancia y soldarla solidamente, pudiendo construir las dentaduras muy ligeras, sólidas y sin necesidad de cubrir el paladar ni sacar los raigones, por cuyos trabajos de comprobación y del gobierno español, ha concedido el referido señor Bisacosa dos patentes de invención, y acaso por esto, y porque en su gabinete dentístico construye gran número de las mencionadas piezas protésicas, que el público demanda por la buena aceptación que han tenido y tienen, el premio de dentistas le ha impuesto el máximo de contribución, siendo el que más paga entre todos ellos. Este Centro no tiene sucursales ni representantes.

El don más preciado que el hombre puede apetecer en la tierra es la salud; para tener y conservar esta es preciso el buen funcionamiento de todos los órganos y aparatos del mismo, esto es, que haya nutrición para que esto se verifique es necesario la asimilación de los alimentos durante y después de la digestión, y ésta se consigue previa masticación prima digestio in ore. Cuando se carece de dentadura natural, ha de usarse una artificial, y hasta hoy eran muchas las conocidas que solamente podían aceptar las de oro o plata, porque las de celuloide se alteran, tuercen y alían en sus poros los microbios; las de canthow, si bien no se alteran tan pronto, son, como más porosas, más peligrosas, porque anidan más microorganismos, y además, en su superficie interna se insinúan partículas de la comida que fermentan y producen irritabilidad en las encías (estomatitis), que por poco que se suceden se propagan al periostio intraalveolar y causan la caída de los dientes inmediatos, por periodontitis. Además de antihigiénicas las dentaduras citadas son incómodas, porque abultan mucho, cubren todo el paladar y producen mal olor; son aún más pesadas que las de oro y platino; son frágiles, rompiéndose con facilidad, no solamente cayéndose al suelo, sino aun masticando cualquiera sustancia muy dura. El oro y el platino son, como se sabe, muy caros. En el día, que ya no es cuestión de lujo, sino de uso público, que ha de reparar sus fuerzas con una buena digestión, y a éste, como es consiguiente, ganando poco y que de poco puede disponer, no se le ha de exigir 25 ó 30 pesetas por un diente, ni 700 a 1.000 por una dentadura completa. Por todo esto expuesto, se construyen en el Consultorio Médico Internacional, ARENAL, 1, las piezas protésicas, desde un diente a dentaduras enteras, sólidas, baratas, cómodas, y sobre todo higiénicas, con base de aluminio, de esta sobradado y de níquel puro ó dorado. El aluminio, como saben muchos, es ligero cual el papel, que no se oxida, que es duro y elástico. El níquel es muy dúctil é inoxidable. Cubiertos ambos de oro, presentan aspecto bellissimo, con coste relativamente insignificante, mejorando sus condiciones y duración. El aluminio al descubrimiento sufre algo por los ácidos de los alimentos, mucho más por las ensaladas, por el vinagre (ácido acético) y la sal común (cloruro de sodio), que forman el ácido clorhídrico, el cual ataca y destruye al referido metal, siendo además éste de difícil soldadura. Para evitar estas deficiencias, legó el director de dicho Centro, hace ya tiempo, después de pacientes estudios, descubrir una nueva alación que le permite dorar dicha sustancia y soldarla solidamente, pudiendo construir las dentaduras muy ligeras, sólidas y sin necesidad de cubrir el paladar ni sacar los raigones, por cuyos trabajos de comprobación y del gobierno español, ha concedido el referido señor Bisacosa dos patentes de invención, y acaso por esto, y porque en su gabinete dentístico construye gran número de las mencionadas piezas protésicas, que el público demanda por la buena aceptación que han tenido y tienen, el premio de dentistas le ha impuesto el máximo de contribución, siendo el que más paga entre todos ellos. Este Centro no tiene sucursales ni representantes.

COMODIDAD, HIGIENE, ECONOMÍA

El don más preciado que el hombre puede apetecer en la tierra es la salud; para tener y conservar esta es preciso el buen funcionamiento de todos los órganos y aparatos del mismo, esto es, que haya nutrición para que esto se verifique es necesario la asimilación de los alimentos durante y después de la digestión, y ésta se consigue previa masticación prima digestio in ore. Cuando se carece de dentadura natural, ha de usarse una artificial, y hasta hoy eran muchas las conocidas que solamente podían aceptar las de oro o plata, porque las de celuloide se alteran, tuercen y alían en sus poros los microbios; las de canthow, si bien no se alteran tan pronto, son, como más porosas, más peligrosas, porque anidan más microorganismos, y además, en su superficie interna se insinúan partículas de la comida que fermentan y producen irritabilidad en las encías (estomatitis), que por poco que se suceden se propagan al periostio intraalveolar y causan la caída de los dientes inmediatos, por periodontitis. Además de antihigiénicas las dentaduras citadas son incómodas, porque abultan mucho, cubren todo el paladar y producen mal olor; son aún más pesadas que las de oro y platino; son frágiles, rompiéndose con facilidad, no solamente cayéndose al suelo, sino aun masticando cualquiera sustancia muy dura. El oro y el platino son, como se sabe, muy caros. En el día, que ya no es cuestión de lujo, sino de uso público, que ha de reparar sus fuerzas con una buena digestión, y a éste, como es consiguiente, ganando poco y que de poco puede disponer, no se le ha de exigir 25 ó 30 pesetas por un diente, ni 700 a 1.000 por una dentadura completa. Por todo esto expuesto, se construyen en el Consultorio Médico Internacional, ARENAL, 1, las piezas protésicas, desde un diente a dentaduras enteras, sólidas, baratas, cómodas, y sobre todo higiénicas, con base de aluminio, de esta sobradado y de níquel puro ó dorado. El aluminio, como saben muchos, es ligero cual el papel, que no se oxida, que es duro y elástico. El níquel es muy dúctil é inoxidable. Cubiertos ambos de oro, presentan aspecto bellissimo, con coste relativamente insignificante, mejorando sus condiciones y duración. El aluminio al descubrimiento sufre algo por los ácidos de los alimentos, mucho más por las ensaladas, por el vinagre (ácido acético) y la sal común (cloruro de sodio), que forman el ácido clorhídrico, el cual ataca y destruye al referido metal, siendo además éste de difícil soldadura. Para evitar estas deficiencias, legó el director de dicho Centro, hace ya tiempo, después de pacientes estudios, descubrir una nueva alación que le permite dorar dicha sustancia y soldarla solidamente, pudiendo construir las dentaduras muy ligeras, sólidas y sin necesidad de cubrir el paladar ni sacar los raigones, por cuyos trabajos de comprobación y del gobierno español, ha concedido el referido señor Bisacosa dos patentes de invención, y acaso por esto, y porque en su gabinete dentístico construye gran número de las mencionadas piezas protésicas, que el público demanda por la buena aceptación que han tenido y tienen, el premio de dentistas le ha impuesto el máximo de contribución, siendo el que más paga entre todos ellos. Este Centro no tiene sucursales ni representantes.

COMODIDAD, HIGIENE, ECONOMÍA

El don más preciado que el hombre puede apetecer en la tierra es la salud; para tener y conservar esta es preciso el buen funcionamiento de todos los órganos y aparatos del mismo, esto es, que haya nutrición para que esto se verifique es necesario la asimilación de los alimentos durante y después de la digestión, y ésta se consigue previa masticación prima digestio in ore. Cuando se carece de dentadura natural, ha de usarse una artificial, y hasta hoy eran muchas las conocidas que solamente podían aceptar las de oro o plata, porque las de celuloide se alteran, tuercen y alían en sus poros los microbios; las de canthow, si bien no se alteran tan pronto, son, como más porosas, más peligrosas, porque anidan más microorganismos, y además, en su superficie interna se insinúan partículas de la comida que fermentan y producen irritabilidad en las encías (estomatitis), que por poco que se suceden se propagan al periostio intraalveolar y causan la caída de los dientes inmediatos, por periodontitis. Además de antihigiénicas las dentaduras citadas son incómodas, porque abultan mucho, cubren todo el paladar y producen mal olor; son aún más pesadas que las de oro y platino; son frágiles, rompiéndose con facilidad, no solamente cayéndose al suelo, sino aun masticando cualquiera sustancia muy dura. El oro y el platino son, como se sabe, muy caros. En el día, que ya no es cuestión de lujo, sino de uso público, que ha de reparar sus fuerzas con una buena digestión, y a éste, como es consiguiente, ganando poco y que de poco puede disponer, no se le ha de exigir 25 ó 30 pesetas por un diente, ni 700 a 1.000 por una dentadura completa. Por todo esto expuesto, se construyen en el Consultorio Médico Internacional, ARENAL, 1, las piezas protésicas, desde un diente a dentaduras enteras, sólidas, baratas, cómodas, y sobre todo higiénicas, con base de aluminio, de esta sobradado y de níquel puro ó dorado. El aluminio, como saben muchos, es ligero cual el papel, que no se oxida, que es duro y elástico. El níquel es muy dúctil é inoxidable. Cubiertos ambos de oro, presentan aspecto bellissimo, con coste relativamente insignificante, mejorando sus condiciones y duración. El aluminio al descubrimiento sufre algo por los ácidos de los alimentos, mucho más por las ensaladas, por el vinagre (ácido acético) y la sal común (cloruro de sodio), que forman el ácido clorhídrico, el cual ataca y destruye al referido metal, siendo además éste de difícil soldadura. Para evitar estas deficiencias, legó el director de dicho Centro, hace ya tiempo, después de pacientes estudios, descubrir una nueva alación que le permite dorar dicha sustancia y soldarla solidamente, pudiendo construir las dentaduras muy ligeras, sólidas y sin necesidad de cubrir el paladar ni sacar los raigones, por cuyos trabajos de comprobación y del gobierno español, ha concedido el referido señor Bisacosa dos patentes de invención, y acaso por esto, y porque en su gabinete dentístico construye gran número de las mencionadas piezas protésicas, que el público demanda por la buena aceptación que han tenido y tienen, el premio de dentistas le ha impuesto el máximo de contribución, siendo el que más paga entre todos ellos. Este Centro no tiene sucursales ni representantes.

COMODIDAD, HIGIENE, ECONOMÍA

El don más preciado que el hombre puede apetecer en la tierra es la salud; para tener y conservar esta es preciso el buen funcionamiento de todos los órganos y aparatos del mismo, esto es, que haya nutrición para que esto se verifique es necesario la asimilación de los alimentos durante y después de la digestión, y ésta se consigue previa masticación prima digestio in ore. Cuando se carece de dentadura natural, ha de usarse una artificial, y hasta hoy eran muchas las conocidas que solamente podían aceptar las de oro o plata, porque las de celuloide se alteran, tuercen y alían en sus poros los microbios; las de canthow, si bien no se alteran tan pronto, son, como más porosas, más peligrosas, porque anidan más microorganismos, y además, en su superficie interna se insinúan partículas de la comida que fermentan y producen irritabilidad en las encías (estomatitis), que por poco que se suceden se propagan al periostio intraalveolar y causan la caída de los dientes inmediatos, por periodontitis. Además de antihigiénicas las dentaduras citadas son incómodas, porque abultan mucho, cubren todo el paladar y producen mal olor; son aún más pesadas que las de oro y platino; son frágiles, rompiéndose con facilidad, no solamente cayéndose al suelo, sino aun masticando cualquiera sustancia muy dura. El oro y el platino son, como se sabe, muy caros. En el día, que ya no es cuestión de lujo, sino de uso público, que ha de reparar sus fuerzas con una buena digestión, y a éste, como es consiguiente, ganando poco y que de poco puede disponer, no se le ha de exigir 25 ó 30 pesetas por un diente, ni 700 a 1.000 por una dentadura completa. Por todo esto expuesto, se construyen en el Consultorio Médico Internacional, ARENAL, 1, las piezas protésicas, desde un diente a dentaduras enteras, sólidas, baratas, cómodas, y sobre todo higiénicas, con base de aluminio, de esta sobradado y de níquel puro ó dorado. El aluminio, como saben muchos, es ligero cual el papel, que no se oxida, que es duro y elástico. El níquel es muy dúctil é inoxidable. Cubiertos ambos de oro, presentan aspecto bellissimo, con coste relativamente insignificante, mejorando sus condiciones y duración. El aluminio al descubrimiento sufre algo por los ácidos de los alimentos, mucho más por las ensaladas, por el vinagre (ácido acético) y la sal común (cloruro de sodio), que forman el ácido clorhídrico, el cual ataca y destruye al referido metal, siendo además éste de difícil soldadura. Para evitar estas deficiencias, legó el director de dicho Centro, hace ya tiempo, después de pacientes estudios, descubrir una nueva alación que le permite dorar dicha sustancia y soldarla solidamente, pudiendo construir las dentaduras muy ligeras, sólidas y sin necesidad de cubrir el paladar ni sacar los raigones, por cuyos trabajos de comprobación y del gobierno español, ha concedido el referido señor Bisacosa dos patentes de invención, y acaso por esto, y porque en su gabinete dentístico construye gran número de las mencionadas piezas protésicas, que el público demanda por la buena aceptación que han tenido y tienen, el premio de dentistas le ha impuesto el máximo de contribución, siendo el que más paga entre todos ellos. Este Centro no tiene sucursales ni representantes.

El don más preciado que el hombre puede apetecer en la tierra es la salud; para tener y conservar esta es preciso el buen funcionamiento de todos los órganos y aparatos del mismo, esto es, que haya nutrición para que esto se verifique es necesario la asimilación de los alimentos durante y después de la digestión, y ésta se consigue previa masticación prima digestio in ore. Cuando se carece de dentadura natural, ha de usarse una artificial, y hasta hoy eran muchas las conocidas que solamente podían aceptar las de oro o plata, porque las de celuloide se alteran, tuercen y alían en sus poros los microbios; las de canthow, si bien no se alteran tan pronto, son, como más porosas, más peligrosas, porque anidan más microorganismos, y además, en su superficie interna se insinúan partículas de la comida que fermentan y producen irritabilidad en las encías (estomatitis), que por poco que se suceden se propagan al periostio intraalveolar y causan la caída de los dientes inmediatos, por periodontitis. Además de antihigiénicas las dentaduras citadas son incómodas, porque abultan mucho, cubren todo el paladar y producen mal olor; son aún más pesadas que las de oro y platino; son frágiles, rompiéndose con facilidad, no solamente cayéndose al suelo, sino aun masticando cualquiera sustancia muy dura. El oro y el platino son, como se sabe, muy caros. En el día, que ya no es cuestión de lujo, sino de uso público, que ha de reparar sus fuerzas con una buena digestión, y a éste, como es consiguiente, ganando poco y que de poco puede disponer, no se le ha de exigir 25 ó 30 pesetas por un diente, ni 700 a 1.000 por una dentadura completa. Por todo esto expuesto, se construyen en el Consultorio Médico Internacional, ARENAL, 1, las piezas protésicas, desde un diente a dentaduras enteras, sólidas, baratas, cómodas, y sobre todo higiénicas, con base de aluminio, de esta sobradado y de níquel puro ó dorado. El aluminio, como saben muchos, es ligero cual el papel, que no se oxida, que es duro y elástico. El níquel es muy dúctil é inoxidable. Cubiertos ambos de oro, presentan aspecto bellissimo, con coste relativamente insignificante, mejorando sus condiciones y duración. El aluminio al descubrimiento sufre algo por los ácidos de los alimentos, mucho más por las ensaladas, por el vinagre (ácido acético) y la sal común (cloruro de sodio), que forman el ácido clorhídrico, el cual ataca y destruye al referido metal, siendo además éste de difícil soldadura. Para evitar estas deficiencias, legó el director de dicho Centro, hace ya tiempo, después de pacientes estudios, descubrir una nueva alación que le permite dorar dicha sustancia y soldarla solidamente, pudiendo construir las dentaduras muy ligeras, sólidas y sin necesidad de cubrir el paladar ni sacar los raigones, por cuyos trabajos de comprobación y del gobierno español, ha concedido el referido señor Bisacosa dos patentes de invención, y acaso por esto, y porque en su gabinete dentístico construye gran número de las mencionadas piezas protésicas, que el público demanda por la buena aceptación que han tenido y tienen, el premio de dentistas le ha impuesto el máximo de contribución, siendo el que más paga entre todos ellos. Este Centro no tiene sucursales ni representantes.

COMODIDAD, HIGIENE, ECONOMÍA

El don más preciado que el hombre puede apetecer en la tierra es la salud; para tener y conservar esta es preciso el buen funcionamiento de todos los órganos y aparatos del mismo, esto es, que haya nutrición para que esto se verifique es necesario la asimilación de los alimentos durante y después de la digestión, y ésta se consigue previa masticación prima digestio in ore. Cuando se carece de dentadura natural, ha de usarse una artificial, y hasta hoy eran muchas las conocidas que solamente podían aceptar las de oro o plata, porque las de celuloide se alteran, tuercen y alían en sus poros los microbios; las de canthow, si bien no se alteran tan pronto, son, como más porosas, más peligrosas, porque anidan más microorganismos, y además, en su superficie interna se insinúan partículas de la comida que fermentan y producen irritabilidad en las encías (estomatitis), que por poco que se suceden se propagan al periostio intraalveolar y causan la caída de los dientes inmediatos, por periodontitis. Además de antihigiénicas las dentaduras citadas son incómodas, porque abultan mucho, cubren todo el paladar y producen mal olor; son aún más pesadas que las de oro y platino; son frágiles, rompiéndose con facilidad, no solamente cayéndose al suelo, sino aun masticando cualquiera sustancia muy dura. El oro y el platino son, como se sabe, muy caros. En el día, que ya no es cuestión de lujo, sino de uso público, que ha de reparar sus fuerzas con una buena digestión, y a éste, como es cons